

ATIVIDADE 20

Tema: Necessidades especiais de acessibilidade e inclusão social.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

Acessibilidade e Inclusão Social

Será que podemos falar em inclusão e principalmente, em igualdade, se um usuário de cadeiras de rodas necessita ser carregado por um terceiro para adentrar um local para tomar uma vacina H1N1 por que o local possui escadas? E se ele precisa da ajuda de um estranho para que possa adentrar num transporte público que não está acessível? E se uma pessoa com deficiência visual necessita ser conduzida pelo braço de estranhos para caminhar pelas vias públicas ou outros espaços públicos que se encontram em situações que impeçam a livre e segura circulação? E se as calçadas estão malcuidadas ou com buracos?

As pessoas que necessitam do auxílio de outras para alcançar seus objetivos não vivenciam a essência do conceito de acessibilidade universal em nenhum momento. Por isso, só há que se falar em inclusão das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida se houver acessibilidade com autonomia e independência.

O que é acessibilidade?

A acessibilidade é direito que garante à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida viver de forma independente e exercer seus direitos de cidadania e de participação social; constituindo um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Por isso, deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no campo.

Contudo, a conscientização social e jurídica sobre os problemas que as pessoas com deficiência enfrentam é relativamente recente e por isso a questão da acessibilidade é tema pouco difundido, apesar da sua extrema relevância.

A imagem obsessiva do corpo humano belo e perfeito remonta dos tempos mais antigos; e as pessoas com deficiência, por



não se inserirem nessa imagem idealizada, foram muitas vezes brutalmente eliminadas e excluídas da sociedade. Na Antiguidade e Idade Média, essa concepção foi tão brutalmente profunda que não só influenciou a sociedade, mas também a construção de suas cidades.

Na antiga Roma, os romanos partiram do método Vitruviano para planejarem suas cidades, no qual tinha como base um modelo ideal para o corpo humano. Essa corrente é seguida como norma até hoje, resultando em ambientes construídos e projetados sem considerar a diversidade dessas pessoas.

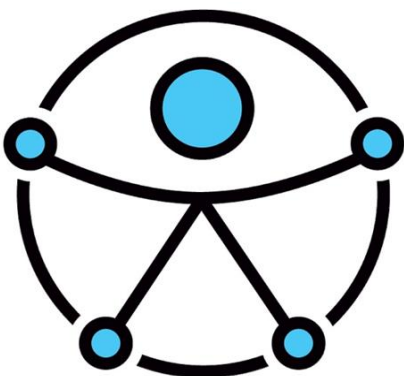


Móvel planejado para seguir um padrão.
Disponível em: <<https://tinyurl.com/zwk8zcpj>>.
Acesso em 25 de out. de 2021.

Somente após a ocorrência das duas grandes Guerras Mundiais, a sociedade em geral começou a esboçar uma sensibilização e uma conscientização positiva, principalmente em relação às pessoas com deficiência, ocasionando uma mudança de postura.

O nosso ordenamento jurídico constitucional, preocupado com o número de pessoas com deficiência – hoje cerca de 24% da população – garantiu uma proteção especial. A mais caracterizadora dessa proteção é a acessibilidade às pessoas com deficiência, prevista expressamente no art. 227 parágrafo 2, que preceitua que os edifícios de uso público e os veículos de transporte coletivo serão acessíveis.

Para dar eficácia a esses dispositivos constitucionais, o legislador elaborou diversas leis protetivas às pessoas com deficiência, sendo a mais específica a Lei n. 10.098/2000 – Lei da Acessibilidade sobre a qual falamos aqui; que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida nas edificações públicas ou privadas de uso coletivo, logradouros, dentre outros.



Símbolo Acessibilidade ONU.
Disponível em: <<https://tinyurl.com/aj5wxhaa>>.
Acesso em 25 de out. de 2021.

Além disso, a ONU, preocupada com as sucessivas violações dos direitos humanos das pessoas com deficiência no mundo inteiro, concluiu que esse grupo demandava uma atitude institucional da comunidade internacional, e, em 30 de março de 2007, em sua sede em Nova Iorque, assinou a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e o seu Protocolo Facultativo.

A principal contribuição desta Convenção é a positivação da mudança de paradigma da visão da deficiência no mundo, que passa do modelo médico, no qual a deficiência é tratada como um problema de saúde, para o modelo social dos direitos humanos, no qual a deficiência é resultante de uma equação que tem duas variáveis: as limitações funcionais do corpo humano e as barreiras impostas pelo ambiente exclusivo ao indivíduo.

A condição de deficiente não se trata de uma doença, mas sim entende-se a deficiência como uma condição na qual há a falta de estrutura, bens ou de serviços, capazes de garantir o bem estar do indivíduo.

Inclusão das Pessoas com Deficiências Intelectuais ou Múltiplas

A conscientização é atemporal e a luta continua todos os dias. As pessoas com deficiência são capazes de realizar todos os tipos de tarefas, desde que tenham os incentivos adequados e o uso de ferramentas que atendam às necessidades de cada pessoa.

Atualmente, o Brasil tem mais de 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Em todas as fases de desenvolvimento, a pessoa com deficiência merece ser respeitada e ter a oportunidade de estudar, trabalhar e realizar seus sonhos. Para isso é fundamental:

- Entender sobre a deficiência intelectual e múltipla;
- Conhecer as características de cada pessoa;
- Utilizar os recursos da acessibilidade;
- Ter um plano de ação eficiente;
- Incentivar cada vez mais a inclusão.



Facilitador Palmar Dorsal.

Disponível em: <<https://tinyurl.com/3r9jbes4>>. Acesso em 25 out. 2021.

Deficiência intelectual e múltipla

A deficiência intelectual pode trazer limitações em habilidades cotidianas: conceituais, sociais e práticas, engloba a dificuldade de raciocínio e compreensão, principalmente para interpretar conteúdos abstratos, o que exige estratégias diferenciadas na comunicação e ensino.

Já a múltipla é quando existe a associação de duas ou mais deficiências: intelectual, física e/ou sensorial, o papel da sociedade envolve eliminar as barreiras arquitetônicas, comunicacionais, tecnológicas e principalmente atitudinais, analisar as melhores tecnologias assistivas, aplicar metodologias para criar apoios e desenvolver habilidades adaptativas para que as pessoas com deficiência intelectual ou múltipla também tenham oportunidade de se sentir incluídas socialmente.

Conheça as características de cada pessoa

Mesmo que duas pessoas tenham o mesmo tipo de deficiência, a percepção de mundo e de aprendizagem é diferente. Portanto, conhecer as especificidades de cada indivíduo contribui para mapear quais ações serão realizadas para oferecer autonomia, desenvolvimento e oportunidade de construir uma vida com qualidade.

Recursos da acessibilidade

Todos os espaços podem ser adaptados para a pessoa com deficiência. Entre os exemplos, podemos indicar a acessibilidade arquitetônica em que o ambiente recebe rampas, pisos táteis, entre outras sinalizações que facilitem o acesso a todas as áreas do prédio. Também é possível investir em tecnologias que permitem o uso de computadores, telefones, entre outros que ampliam as possibilidades da pessoa com deficiência construir sua carreira.

Incentivos à Inclusão

A Lei de Cotas exige que empresas com mais de 100 colaboradores invistam, no mínimo, em 2% das vagas para pessoas com deficiência. No entanto, além da legislação que deve ser cumprida, as empresas conseguem ampliar o seu quadro de funcionários e dar oportunidade para a diversidade e inclusão.

Quer conhecer um pouco mais sobre acessibilidade e inclusão? Se possível, assista ao vídeo: <<https://www.youtube.com/watch?v=4mS23CcPDI8>>.

Responda as atividades em seu caderno

1. Agora que você entende a importância da acessibilidade, analise a charge a seguir e comente sobre a mensagem transmitida por ela relacionada a esse tema.



Disponível em: <<https://tinyurl.com/4enyufe2>>. Acesso em 25 de out. de 2021.

2. Leia atentamente as afirmações que se seguem:

- Se caracteriza pelo não-funcionamento (total ou parcial) de algum dos cinco sentidos.
- Como a surdez e a cegueira, por exemplo, mas déficits relacionados ao tato, olfato ou paladar também podem ser enquadrados em tal categoria.

Essas afirmações descrevem qual deficiência?

- a) () Intelectual. b) () Auditiva. c) () Visual. d) () Sensorial.

3. Analise as alternativas a seguir relacionadas à acessibilidade:

I – Nem todos os espaços podem ser adaptados para a pessoa com deficiência.

II – Em todas as fases de desenvolvimento, a pessoa com deficiência merece ser respeitada e ter oportunidades.

III – As pessoas com deficiência são capazes de realizar todos os tipos de tarefas, desde que tenham os incentivos adequados e o uso de ferramentas que atendam às necessidades de cada pessoa.

Qual alternativa contém apenas afirmações corretas?

- a) () Apenas II. b) () Apenas III. c) () II e III. d) () I, II e III.

4. Quando reconhecemos, valorizamos e respeitamos a diversidade das pessoas, estamos praticando a

- a) () paz. b) () inclusão. c) () cidadania. d) () solidariedade.

5. Assinale a alternativa que melhor descreve acessibilidade:

- a) () É a condição da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida de viver dependente de outras pessoas e exercer seus direitos de cidadania.
- b) () É o dever da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida viver de forma dependente e exercer seus direitos de cidadania e de participação coletiva.
- c) () É a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos das residências de pessoas com deficiência.
- d) () É direito que garante à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida viver de forma independente e exercer seus direitos de cidadania e de participação social.

6. Utilize as palavras indicadas no quadro para completar o texto a seguir sobre deficiência:

CONDIÇÃO - DOENÇA - GARANTIR - DEFICIENTE

A condição de _____ não se trata de uma _____, mas sim entende-se a deficiência como uma _____ na qual há a falta de estrutura, bens ou de serviços, capazes de _____ o bem estar do indivíduo.

7. Quando existe a associação de duas ou mais deficiências, intelectual, física e/ou sensorial falamos em deficiência

- a) () motora. b) () cognitiva. c) () múltipla. d) () coletiva.

8. Sobre a inclusão social são feitas as seguintes afirmações:

I – A inclusão social é fundamental para a manutenção da _____.

II – Por isso, é importante que todo o corpo social aja em conjunto a fim de contribuir com a _____ do ser humano.

Assinale a alternativa que melhor preenche as lacunas acima:

- a) () vida – depreciação. c) () igualdade – formação.
- b) () democracia – valorização. d) () sociedade – qualificação.

9. A lei de cotas para pessoas com deficiência, oficialmente chamada de Lei de Cotas (art. 93 da Lei nº 8.213/91), estabelece que empresas com cem ou mais empregados preencham uma parcela de seus cargos com pessoas com deficiência. Considerando a imagem a seguir, qual a crítica feita por ela associada a essa lei? A criação de leis é suficiente para a inclusão social?



Disponível em: <<https://tinyurl.com/5uretzhs>>. Acesso em 25 de out. de 2021.

10. Ainda sobre a charge da questão anterior, que medidas você pode sugerir em busca de solucionar esse sério problema de inclusão?